

ONCOVET: SERVIÇOS PRESTADOS EM 2011

Coordenador: LUCIANA OLIVEIRA DE OLIVEIRA

Uma mutação nos genes responsáveis pela divisão celular pode levar a uma multiplicação excessiva da célula criando o que chamamos de neoplasia, maligna quando a multiplicação é excessiva ou benigna quando não. Qualquer tipo de célula pode sofrer esse tipo de mutação, e nos casos em que a neoplasia é maligna chama-se sarcoma (em células de origem mesenquimal) ou carcinoma (em células de origem epitelial), com algumas exceções. Atualmente, a frequência de neoplasias malignas tem aumentado por diversos motivos como as mudanças no ambiente, o aumento da longevidade dos animais de companhia e a própria alimentação. Animais atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias com suspeita de algum tumor são encaminhados para o serviço de oncologia, Oncovet, onde então é realizado o diagnóstico da doença através da anamnese, exame clínico e de exames complementares, tais como raio-x, ultrassonografia, citologia, entre outros. Sempre procura-se fazer a biopsia da massa neoplásica para obter o diagnóstico definitivo da doença. Com o diagnóstico definido é então sugerido algum dos tratamentos: cirurgia, quimioterapia ou apenas cuidados paliativos. Este último é sugerido em casos quando tanto a quimioterapia quanto a cirurgia não podem ser realizadas, buscando melhorar a qualidade de vida do paciente. A cirurgia é o tratamento de eleição na maioria dos casos, como nos de fibrossarcoma e neoplasias mamárias. Porém, assim como a quimioterapia, depende muito do paciente, do tipo, tamanho e localização do tumor. A quimioterapia leva muito em conta o estado do animal, pois nem sempre é adequado realizá-la uma vez que pode causar efeitos colaterais. A quimioterapia é o tratamento de eleição nos casos de linfoma ou de tumor venéreo transmissível. Ela também pode ser utilizada como tentativa de reduzir o tamanho do tumor antes da cirurgia ou como tratamento adjuvante depois da cirurgia. Os tratamentos paliativos compreendem basicamente controle de dor do paciente. Durante todo o processo, o proprietário é informado sobre os tratamentos e o prognóstico para o seu animal. De janeiro até julho de 2011 foram atendidos 178 novos pacientes, sendo que destes 78 fizeram apenas cirurgia, 44 fizeram apenas quimioterapia, 24 fizeram cirurgia e quimioterapia e 11 apenas cuidados paliativos. Ainda houve 18 casos em que os animais não foram tratados. A maior incidência de tumores foi em caninos (163 cães) e fêmeas (14 gatas e 114 cadelas), sendo que os principais tumores foram os tumores de mama (67), linfomas (18) e mastocitomas(16). Todo o trabalho da Oncovet tem por objetivo melhorar a qualidade e, quando possível, aumentar o tempo de vida do animal.

Muitos tipos de tumor tem possibilidade de cura e por isso deve-se buscar o diagnóstico para avaliar as possibilidades de tratamento. Para tumores com maior malignidade busca-se o controle da doença, e quando o estado é avançado demais procura-se melhorar a qualidade de vida do animal o máximo possível.